



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Entre os requerimentos em pauta para apreciação do plenário da Câmara durante esta semana está o Requerimento de urgência 529/22, que solicita regime de urgência para apreciação do PL 4606/2019, do dep. Pastor Sargento Isidório (AVANTE-BA), que *“veda qualquer alteração, edição, supressão, adição ou adaptação aos textos dos livros da Bíblia Sagrada, mantendo a inviolabilidade de capítulos e versículos proibindo modificar o texto sagrado garantindo a pregação do seu conteúdo em todo território nacional”*. Se aprovada a urgência, o PL poderá ser incluído na pauta do plenário ainda esta semana para apreciação do mérito.

- Acontece hoje (19/04), às 10hs, *Sessão Solene em homenagem ao Dia dos Povos Indígenas*. As autoras dos requerimentos foram as dep. Sâmia Bomfim (PSOL-SP), Joênia Wapichana (REDE-RR), Talíria Petrone (PSOL-RJ), Vivi Reis (PSOL-PA) e Érika Kokay (PT-DF).

COMISSÕES DA CÂMARA

Comissão externa de queimadas em biomas

Foi criada a Comissão Externa destinada a acompanhar e promover *estratégias nacionais para enfrentar as queimadas em biomas brasileiros*. A coordenadora será a dep. Rosa Neide (PT-MT). A reunião para apresentação do Plano de Trabalho acontece hoje (19/04).

Comissões Permanentes da Câmara

O presidente da Câmara, dep. Arthur Lira (PP-AL), afirmou que *os partidos fecharam os acordos para indicar os presidentes das comissões*. Segundo ele, faltam poucos ajustes a serem feitos. A expectativa é de que até o final de abril os trabalhos sejam retomados.

SENADO FEDERAL

Foram convocadas sessões deliberativas para os dias 18, 19 e 20/04. Não há entre as matérias previstas pautas ligadas aos temas pertinentes ao nosso acompanhamento.

COMISSÕES DO SENADO

Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

A divulgação dos áudios de sessões do Superior Tribunal Militar (STM) em que *ministros da Corte admitem a prática de tortura durante a ditadura* repercutiu entre integrantes do mundo político e do Judiciário. Parte das gravações foi divulgada pela colunista do Jornal O Globo, Miriam Leitão, que teve acesso ao material estudado pelo historiador da UFRJ Carlos Fico. Nos áudios, os ministros militares e civis tecem comentários sobre casos de tortura que ocorreram durante a ditadura. O historiador teve acesso aos áudios de sessões do STM entre 1975 e 1985. Para o sen. Humberto Costa (PT-PE), presidente da CDH, a exposição dessas falas é peça importante para se entender o papel do Estado brasileiro durante o regime. O senador afirmou que *a CDH vai se debruçar sobre o material*.

OUTROS INFORMES

Reunião da Liderança da Minoria na Câmara

Acontece, na tarde de hoje (19/04) uma reunião com a participação de entidades ambientalistas, indigenistas e eclesiais, entre as quais está a REPAM-Brasil, para dialogar com os parlamentares sobre as *estratégias de enfrentamento às investidas do setor de mineração sobre territórios indígenas* (especialmente o PL 191/20).

Lançamento do Caderno de Conflitos da CPT

Aconteceu ontem (18/04), na sede da CNBB, o lançamento do *Caderno de conflitos no campo* organizado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT). O evento repercutiu bastante na mídia nacional. Conforme os dados apresentados, em 2021, 35 pessoas foram assassinadas em conflitos no campo. 11 destes, em Rondônia. Três indígenas Moxihatëtëa, foram mortos em Roraima. Além disso, o número de resgatados por trabalho escravo mais que dobrou no último ano: um aumento de 76%.

Frente Parlamentar Mista em defesa dos Direitos dos Povos Indígenas

Na última quinta-feira (14/04) à noite, a cacique Juma Xipaya, procurou a Polícia Federal e a Funai para denunciar a tentativa de invasão na aldeia Karimã. O território de 179 mil hectares está localizado no município de Altamira – PA. Segundo ela, *dezenas de garimpeiros chegaram em uma balsa pelo rio Iriri, atracaram em frente a aldeia e começaram a montar uma estrutura para extração irregular de ouro*. A Frente Parlamentar, através dos dep. Joênia Wapichana (REDE-RR) e Airton Faleiro (PT-PR), mobilizou as autoridades para evitar o conflito na Terra Indígena.

Eleições 2022

Diversos políticos tradicionais que estão sem mandato desde 2018 tentarão voltar à cena nas eleições de outubro. Parte deles foi tragada pela onda “antissistema” que tomou as urnas nas últimas eleições. Outros, como o ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (PTB-RJ), estavam com impedimentos judiciais. A lista conta com nomes de peso, como o do ex-presidente do Senado Federal Eunício Oliveira (MDB-CE), o do ex-ministro Mendonça Filho (União-PE) e o do ex-deputado Silvio Costa (Republicanos-PE). Todos avaliam disputar uma vaga na Câmara. O ex-senador Romero Jucá (MDB-RR) pretende retornar ao Senado. Há também diversos ex-governadores que se lançarão na disputa à Câmara. É o caso de Agnelo Queiroz (PT-DF) e Rogério Rosso (PSD-DF). Outros que devem tentar uma vaga de deputado federal são Beto Richa (PSDB-PR), Marconi Perillo (PSDB-GO) e Roseana Sarney (MDB-MA).

Projeto de Lei 490/2007

De autoria do Dep. Homero Pereira (PSD-MT), o PL 490 prevê alterar o Estatuto do Índio (Lei 6001/1973) e atribuir ao Congresso Nacional a demarcação das terras indígenas. Relatado, na Comissão de Constituição de Justiça e Cidadania, pelo dep. Arthur Oliveira Maia (União-BA), o PL foi aprovado em 29/06/2021. O dep. *General Peternelli (União-SP) está coletando assinaturas para o requerimento de urgência a fim de que o projeto seja apreciado pelo Plenário da Câmara*.